

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 48  
3 de junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Brasil apresenta 1.262 óbitos confirmados em 24h;
- Aceleração da Covid-19 no Norte e Nordeste, áreas de maior vulnerabilidade social;
- Estudo comentado: distanciamento social e uso de máscaras são ferramentas possíveis para a saída do isolamento social.

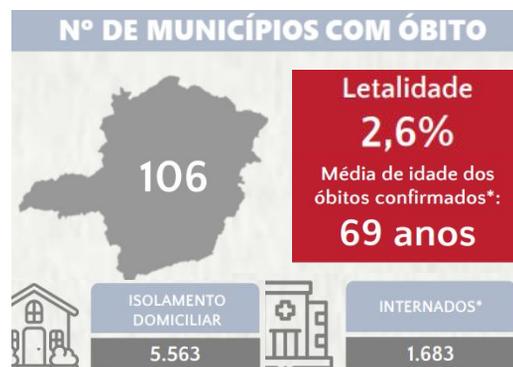
## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 1.912 (02/06)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 51 (02/06)<sup>1</sup>
- Taxa de ocupação de leitos (31/05)\*
  - Enfermaria: totais 66% | COVID-19 47%
  - UTI: totais 78% | COVID-19 55%

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2XOO9J6>  
\*SMSA da PBH

## Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 10.939 (02/06)<sup>1</sup>
- N° de casos recuperados: 5.118 (02/06)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 289 (02/06)<sup>1</sup>
  - N° de óbitos em investigação: 195 (02/06)<sup>1</sup>
- Secretário de Saúde detalha situação de leitos em MG, com um índice não alarmante de 69,9% de ocupação das UTI's. Mas volta a defender isolamento social como a principal medida de controle para Covid-19 no Estado.<sup>2</sup>



Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2XTIpiq>  
Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3gJkUjw>

## Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos novos confirmados: 28.936 (02/06)<sup>1</sup>
- N° de óbitos em 24h: 1.262 (02/06)<sup>1</sup>
- N° de casos acumulados: 555.383 (02/06)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 31.199 (02/06)<sup>1</sup>
- Governo do Brasil garante atendimento de saúde a indígenas brasileiros.<sup>2</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/35uuf9L>  
Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2U3M9eW>

## Destaques do Brasil

- Estudo da Fiocruz aponta para uma maior aceleração da Covid-19 em estados do Norte e Nordeste e sinaliza deslocamento do número de casos como reflexo de iniquidades sociais.<sup>1</sup>
- ONU alerta para o maior impacto que a Covid-19 está tendo entre as populações negras e cita o Brasil como mau exemplo. A organização destaca as disparidades na forma como a Pandemia afeta as comunidades e que afro-brasileiros têm mais chance de morrer da Covid-19.<sup>2</sup>
- SP teve 327 mortes e 6.999 novos casos em 24h, maiores números desde o início da pandemia. Números coincidem com o início da flexibilização da quarentena na capital.<sup>3</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2AuwDSz>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3cswcp0>

Link<sup>3</sup>: <https://glo.bo/2Bs6MLs>

## Destaques do Mundo

- OMS diz que a curva epidemiológica de crescimento da epidemia de Covid-19 está em ascensão acentuada nas Américas. Autoridades da Opa aconselham que os países tenham cautela na abertura de suas economias.<sup>1</sup>
- Wuhan realiza quase 10 milhões de testes desde a metade do mês de maio.<sup>2</sup> Segundo dados recentes do Ministério da Saúde, os laboratórios públicos oficiais realizaram apenas cerca de 460 mil testes até o dia 23/05.<sup>3</sup>
- Espanha não registra nenhum novo óbito em 24 horas pela primeira vez desde o início da epidemia no país. Segundo as autoridades do país, o êxito foi obtido através da detecção precoce dos infectados, da realização de grande número de testes e do isolamento social.<sup>4</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/36YMQvd>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2XNe4Re>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3eHsB84>

Link<sup>4</sup>: <https://glo.bo/3du0ysm>

## Informes UFMG

- Covid-19 ameaça aldeias yanomamis vizinhas a garimpo. Estudo da UFMG e Instituto Socioambiental mostra que grupo poderia perder até 6,5% dos seus integrantes, tornando-se uma das populações mais impactadas pela doença no mundo.<sup>1</sup>
- Alunos do Campus Saúde participam de programação da Rádio Esmeraldas. Projeto "Adote sua vizinhança" realiza parceria com rádio local de Esmeraldas (87,9 FM) para levar informações sobre o novo coronavírus, todas as sextas-feiras, às 9h.<sup>2</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bbc.in/2Ay8hHz>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2XTaNOQ>

## Estudo

- Airborne Spread of SARS-CoV-2 and a Potential Role for Air Disinfection<sup>1</sup>: Estudo do JAMA alerta para o potencial de disseminação do SARS-CoV-2 não apenas por meio de tosse e espirros, mas também pela respiração normal. Isso reforça a recomendação do uso de máscaras em ambientes públicos e de sistemas de teto germicidas ultra-violeta para desinfecção do ar em locais onde são gerados aerossóis, priorizando salas de espera, de endoscopia e de broncoscopia, além de unidades de emergência e de cuidados intensivos.

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3crOsqP>

## Revisão sistemática: *Distanciamento social, máscaras e proteção ocular para prevenção de COVID-19*<sup>1</sup>

O estudo "*Physical distancing, face masks, and eye protection to prevent person-to-person transmission of SARS-CoV-2 and COVID-19: a systematic review and meta-analysis*" publicado no The Lancet é um marco importante na compreensão das medidas preventivas específicas contra a COVID-19. Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise cujos resultados sugerem que o distanciamento social e o uso de máscaras são ferramentas possíveis para a saída do isolamento social.

O estudo mostrou que o distanciamento social de 1 metro leva a uma redução no risco de infecção de 82%, sendo que cada metro adicional de separação mais que dobrou a proteção relativa. Outra descoberta importante foi que a proteção dos olhos, para trabalhadores de saúde, resultou em uma redução de 78% na infecção.

O uso de máscaras reduziu o risco de infecção em 85% no geral, sendo que as do tipo N95 foram 96% efetivas em comparação com outras máscaras, que foram 77% efetivas. Além disso, mostrou-se que máscaras caseiras com várias camadas são mais protetoras do que máscaras de camada única.

Em regiões com alta incidência de COVID-19, como o Brasil, o uso de máscara facial com dupla camada combinado com o distanciamento social poderia reduzir a taxa de infecção. Tais medidas poderiam permitir a retomada das atividades e saída do isolamento social.

Até que dados clínicos randomizados estejam disponíveis, esse estudo fornece as melhores evidências específicas para a prevenção da COVID-19. Reitera-se que nenhuma intervenção é completamente protetora e que é necessário a combinação de medidas para se combater a pandemia até termos uma vacina eficaz.

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3eHtEol>

## Conteúdo Recomendado

Versão em português do aplicativo da Academia da OMS para profissionais de saúde está disponível. O aplicativo fornece ferramentas para auxiliar no combate à pandemia COVID-19.

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3ctlVEm>

## Tenha um ótimo dia!

Ághata Gabriela, Larissa Rezende,  
Maria Bernardes, Vinícius Antunes

"No fundo de um buraco ou de um poço, acontece descobrir-se as estrelas." - Aristóteles

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva  
Arthur Gobbi de Lima  
Caio Alves Santos  
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes  
Carolina Moreno Garcia  
Ingrid de Castro Faria  
Isabela Safar Paim  
Itala Ferreira De Jesus  
Júlia Chihondo Kanjongo  
Lais Loureiro Ticle  
Larissa Gonçalves Rezende  
Lucas Heyver Freitas Xavier  
Luiza Thamiris de Oliveira Machado  
Mara Cristalha Corgozinho  
Maria Bernardes Luz  
Maria Clara Resende Lima  
Mariana Inácio Marçal  
Marília Ruiz e Resende  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Chaves Ferreira  
Rafael da Silva Machado  
Vinícius Antônio Antunes dos Santos  
Warlenn Molendoff Silva  
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

